

Relatório Mensal

Rentabilidade por Perfil

Data de referência do relatório: 30/04/2025



ITAUBANK



Cenários e Mercados



Mercado de Taxa de Juros e Câmbio

Em abril, as incertezas no cenário internacional, especialmente devido à guerra comercial, poderão levar a uma desaceleração da atividade econômica em algumas regiões. Isso tem ajudado a diminuir o valor do dólar e das commodities, o que também está afetando as taxas de juros.

No Brasil, o COPOM (Comitê de Política Monetária) reduziu o ritmo de aumento da taxa Selic, como esperado. As expectativas de inflação a longo prazo ainda estão acima das metas, mas estão se estabilizando, o que pode ajudar a diminuir a pressão sobre as taxas de juros, num contexto de economia estimulada por novos créditos, como crédito consignado e crédito habitacional, dentre outros.

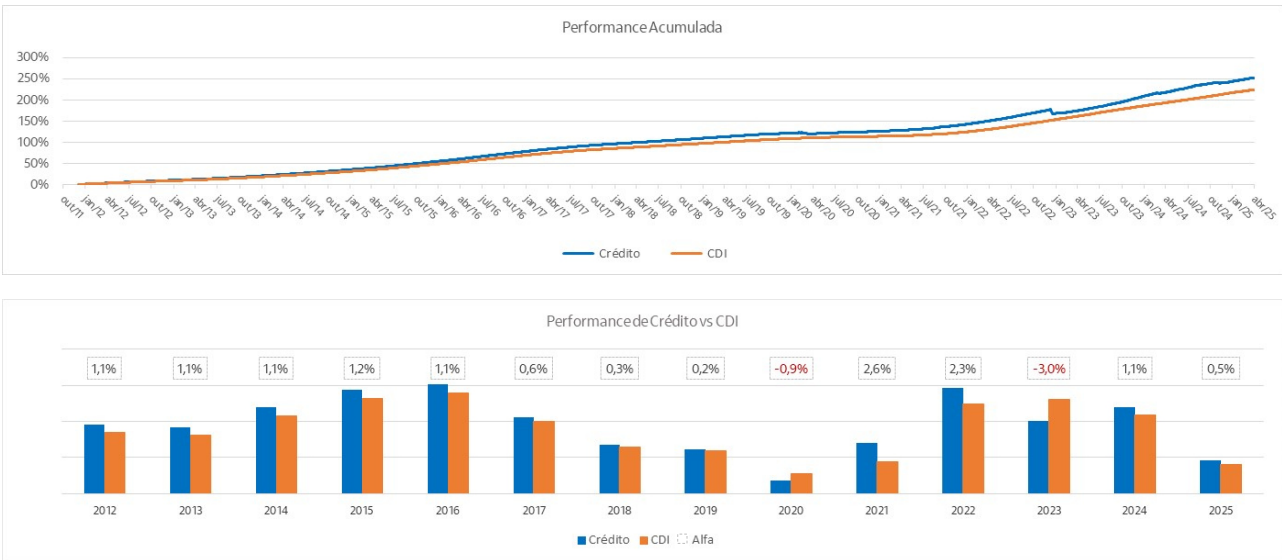
Mercado de Crédito Privado

O mercado de crédito privado é composto por papéis emitidos por instituições financeiras, empresas privadas abertas e fechadas. Como exemplo de títulos privados, podemos citar as debêntures, letras financeiras, certificados de depósito bancário e as cédulas de crédito bancário. Através dessas emissões, as empresas privadas captam recursos para financiar seus projetos e operações.

Os papéis de crédito privado estão presentes nas carteiras dos perfis de investimentos da Fundação com o objetivo de buscar uma rentabilidade mais atrativa, balanceando a relação entre risco e retorno. Os investimentos respeitam uma política de concentração máxima por emissor, a qual varia de acordo com o perfil de risco de crédito das empresas (faixas de rating).

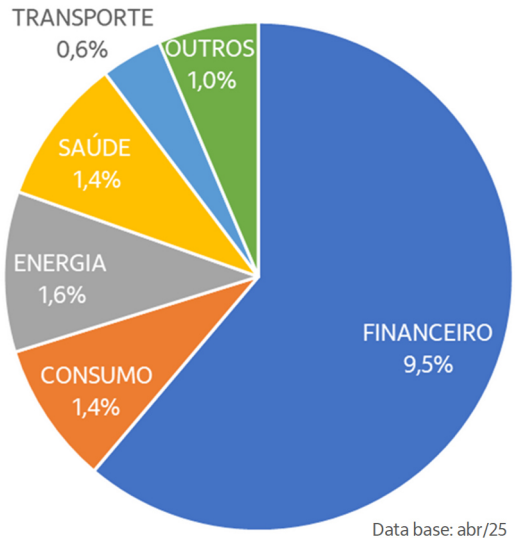
Em abril, as estratégias de crédito registraram um desempenho superior ao benchmark, beneficiadas pelo resultado positivo da carteira acompanhado pela redução do prêmio de risco ("spread") dos ativos no mercado. Mesmo com o cenário internacional mais instável, devido às novas tarifas comerciais anunciadas pelos Estados Unidos, o mercado de crédito no Brasil continua chamando atenção devido aos bons resultados ao longo do ano e pela expectativa de manutenção da taxa básica de juros alta, o que mantém os rendimentos atrativos.

Abaixo, a performance da carteira de crédito privado versus CDI nos últimos anos.



Abaixo, seguem os principais setores que compõem a carteira de crédito dos perfis e a variação de alocação, por setor, ocorrida entre os meses de dezembro/23 e abril/2025.

SETOR	% PL			Δ dez23 vs abr/25
	dez-23	dez-24	abr-25	
FINANCEIRO	19,2%	9,9%	9,5%	-9,7%
CONSUMO	5,5%	1,8%	1,4%	-4,1%
ENERGIA	3,6%	1,8%	1,6%	-2,0%
SAÚDE	3,2%	1,9%	1,4%	-1,8%
TRANSPORTE	2,0%	0,7%	0,6%	-1,4%
SANEAMENTO	0,7%	0,3%	0,3%	-0,4%
COMUNICAÇÃO	0,8%	0,6%	0,6%	-0,2%
TECNOLOGIA	0,5%	0,0%	0,0%	-0,5%
EDUCAÇÃO	0,3%	0,1%	0,1%	-0,2%
PETROQUÍMICO	0,2%	0,0%	0,0%	-0,2%
PETROLÍFERA	0,2%	0,1%	0,0%	-0,2%
MINERAÇÃO	0,3%	0,2%	0,0%	-0,3%
CONSTRUÇÃO CIVIL	0,1%	0,0%	0,0%	-0,1%
TOTAL	36,8%	17,3%	15,5%	-21,4%



Mercado de Renda Variável

Em abril, o principal índice da bolsa de valores brasileira, o Ibovespa, subiu 3,69%, mesmo com a saída de investimentos estrangeiros. Os setores que mais se destacaram foram o financeiro, de serviços de utilidade pública e de consumo essencial.

Apesar da saída de R\$ 133 milhões em investimentos estrangeiros em abril, o saldo ainda está positivo em cerca de R\$ 10,5 bilhões no acumulado do ano de 2025.

Nos Estados Unidos, o índice S&P 500 caiu 0,76%, enquanto o Nasdaq subiu 0,85%. Os mercados de países desenvolvidos, representados pelo MSCI World Index, subiram 0,74% no mês. Já os mercados de países emergentes, representados pelo MSCI Emerging Markets, subiram cerca de 1,04%.



Indicadores



Indicadores de Mercado

Indicadores	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	Acum. 2025	Acum. 12 meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	4,08%	11,46%	41,94%	55,30%
IPCA	0,16%	1,31%	0,56%	0,43%	2,48%	5,53%	14,00%	36,47%
INPC	0,00%	1,48%	0,64%	0,48%	2,62%	5,45%	13,04%	36,78%
IBOVESPA	4,86%	-2,64%	6,08%	3,69%	12,29%	7,26%	25,21%	67,77%

Indicadores e Benchmarks no ano

Benchmark	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	Acum. 2025	Acum. 12 meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Ultraconservador								
100% CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	4,08%	11,46%	41,94%	55,30%
Conservador								
92,5% CDI + 7,5% Ibovespa	1,30%	0,71%	1,35%	1,25%	4,70%	11,21%	41,02%	57,18%
Moderado								
80% CDI + 20% Ibovespa	1,78%	0,26%	1,99%	1,58%	5,72%	10,76%	39,36%	60,01%
Arrojado								
60% CDI + 40% Ibovespa	2,55%	-0,47%	3,01%	2,11%	7,36%	9,99%	36,37%	63,68%



Perfis de Investimentos

Características dos perfis



Ultraconservador

O perfil Ultraconservador permite alocação em papéis de emissão pública e privada, na modalidade pós-fixado. Como emissão pública, podemos citar a Letra Financeira do Tesouro Nacional e na emissão privada, as debêntures, letras financeiras, certificados de depósito bancário e as cédulas de crédito bancário.

Conservador, Moderado e Arrojado

Os perfis Conservador, Moderado e Arrojado permitem alocações em diversas classes de ativos, tais como, renda fixa de emissão pública e privada, prefixado, pós-fixado, indexados à inflação, ações e fundos estruturados – participações e direitos creditórios.

Os perfis investem nos mesmos tipos de ativos, porém com diferentes percentuais de alocação. No segmento de renda variável cada perfil possui um intervalo de alocação. Para o perfil conservador a alocação permitida varia entre 5% e 10%, o Moderado de 10% a 30% e o Arrojado de 30% a 50%.

Composição das carteiras

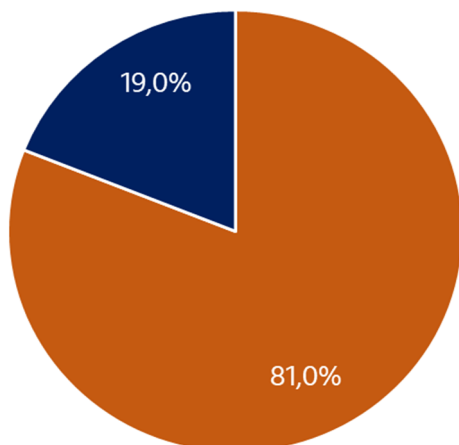
A alocação dos perfis Ultraconservador e Conservador continua focada em títulos públicos indexados à Selic e títulos privados, como debêntures, letras financeiras e CDBs.

O perfil Moderado possui alocação diversificada, principalmente, em títulos públicos (indexados à Selic e inflação) e ações e o perfil Arrojado em títulos públicos indexados à inflação, ações e fundos multimercado.

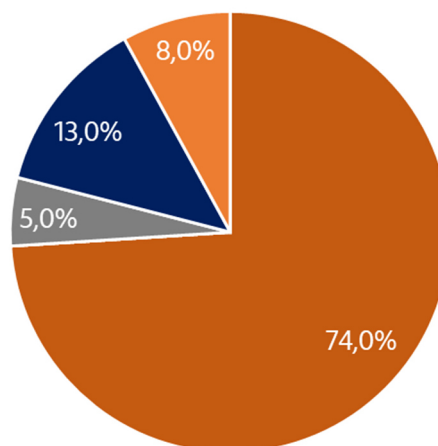
No segmento de renda fixa, priorizou-se, estrategicamente, as alocações em títulos com juros prefixados e títulos públicos atrelados à inflação.

Abaixo, a composição das Carteiras de cada um dos perfis no mês de abril/25:

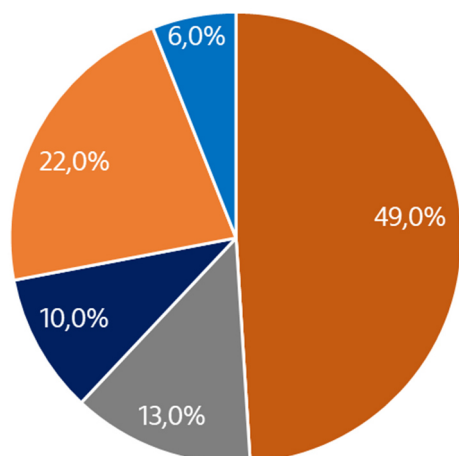
Ultraconservador



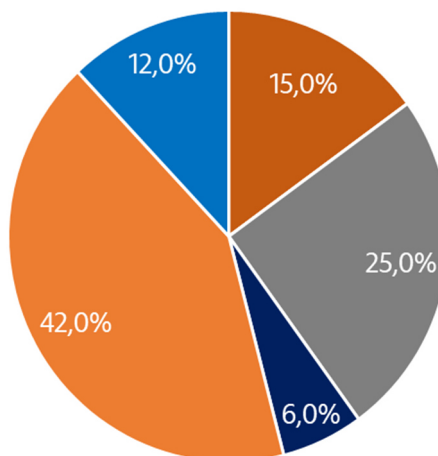
Conservador



Moderado



Arrojado



■ Títulos Públicos - Selic ■ Títulos Públicos - Inflação ■ Títulos Privados (Debêntures, Letras Financeiras e CDB's) ■ Ações ■ Fundo Multimercado

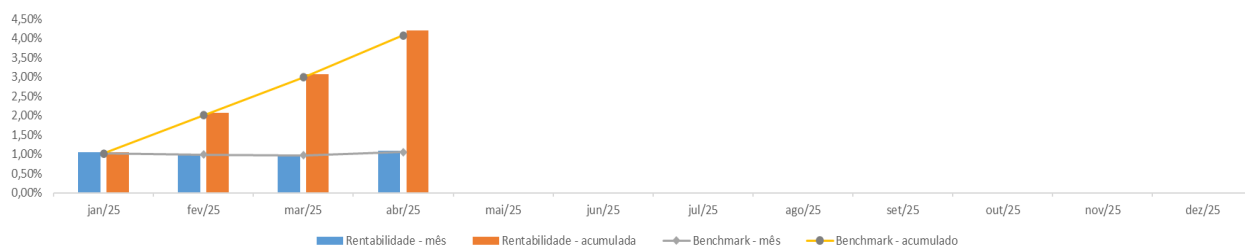


Ultraconservador

Rentabilidade



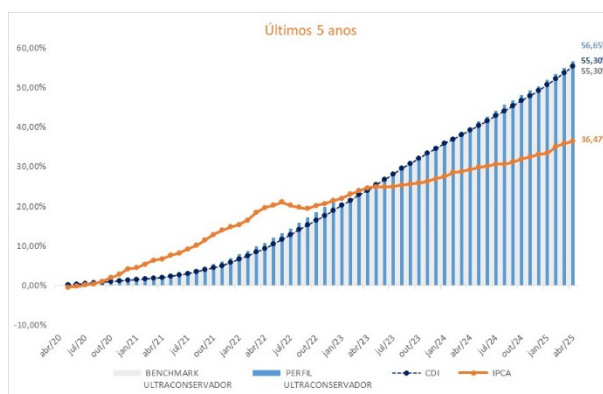
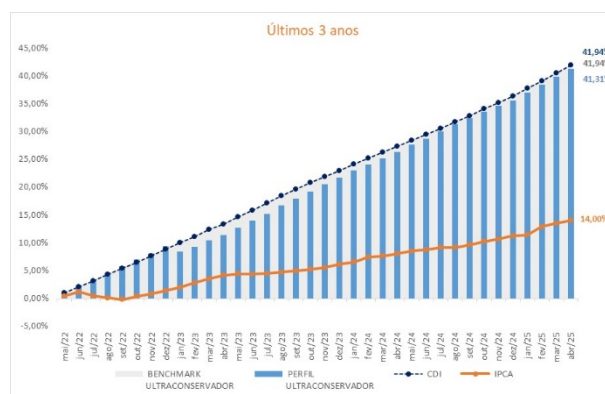
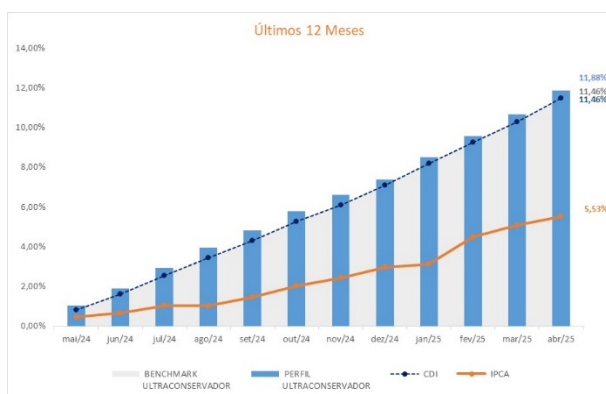
O Perfil Ultraconservador apresentou rentabilidade acima do índice de referência – CDI. Os impactos positivos vieram da estratégia com crédito privado e gestão do Caixa com Letras Financeiras do Tesouro (Tesouro Selic). A rentabilidade total do perfil no mês atingiu **+1,09%** contra **+1,06%** do benchmark.



Rentabilidade	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	Acum. 2025	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Ultraconservador	1,05%	1,01%	0,99%	1,09%	4,20%	11,88%	41,31%	56,65%
Benchmark	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	4,08%	11,46%	41,94%	55,30%

Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de abril/25 foi de 1,086436% e no acumulado do ano 4,200216%.

Os gráficos abaixo demonstram comparativamente a rentabilidade do perfil ultraconservador versus o seu benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.





Conservador, Moderado e Arrojado

Rentabilidade



O Perfil Conservador apresentou rentabilidade abaixo do benchmark, já os perfis Moderado e Arrojado apresentaram rentabilidade superior aos seus respectivos benchmarks.

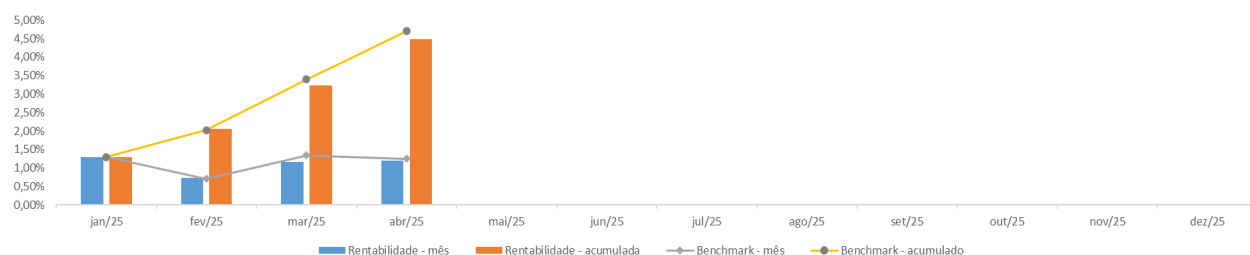
No Perfil Conservador, os investimentos em Renda Fixa e Crédito trouxeram resultados positivos, mas não foram fortes o suficiente para compensar o desempenho da exposição em S&P, que ficou abaixo do esperado.

Nos perfis Moderado e Arrojado, as estratégias de Renda Fixa e Crédito trouxeram impactos positivos, assim como a diversificação em fundos multimercado, compensando os resultados mais fracos da renda variável.

O cenário para a Renda Fixa ficou mais favorável com a estabilização das expectativas de inflação e viés de baixa para o crescimento mundial, o que pode abrir espaço para que bancos centrais adotem políticas de juros menos rígidas.

Perfil Conservador

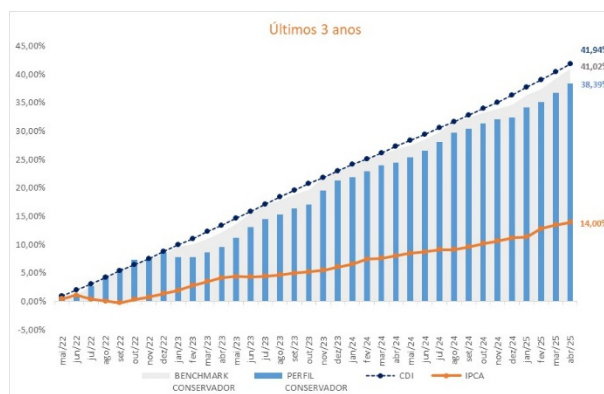
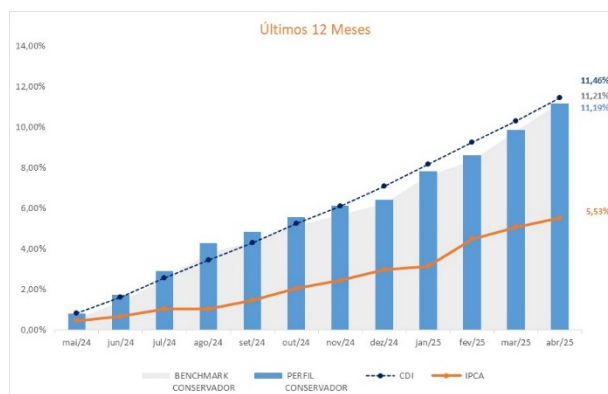
A rentabilidade total do perfil no mês atingiu **+1,20%** contra **+1,25%** do benchmark.

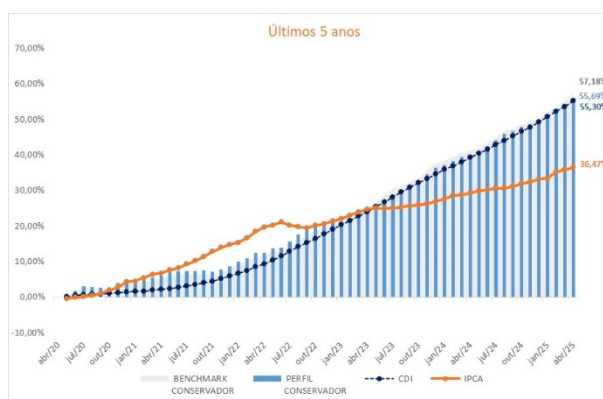


Rentabilidade	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	Acum. 2025	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Conservador	1,30%	0,74%	1,16%	1,20%	4,47%	11,19%	38,39%	55,69%
Benchmark	1,30%	0,71%	1,35%	1,25%	4,70%	11,21%	41,02%	57,18%

Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de abril/25 foi de 1,201782% e no acumulado do ano 4,474243%.

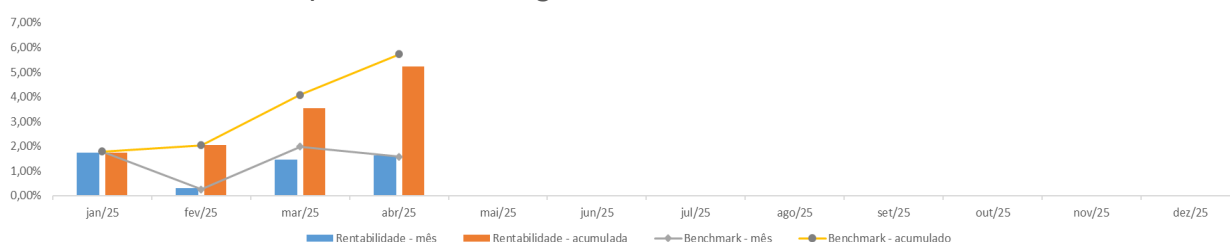
Os gráficos abaixo demonstram comparativamente a rentabilidade do perfil conservador versus o seu benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.





Perfil Moderado

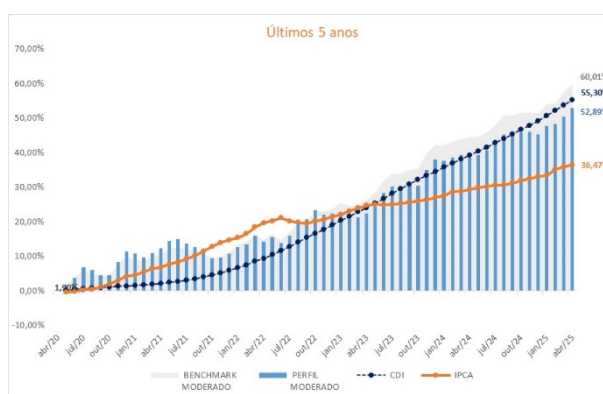
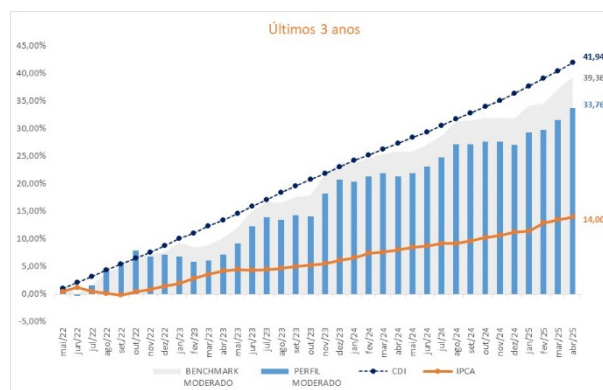
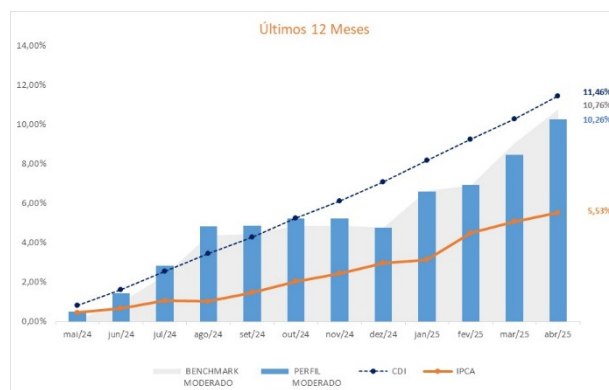
A rentabilidade total do perfil no mês atingiu **+1,64%** contra **+1,58%** do benchmark.



Rentabilidade	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	Acum. 2025	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Moderado	1,77%	0,31%	1,45%	1,64%	5,25%	10,26%	33,76%	52,89%
Benchmark	1,78%	0,26%	1,99%	1,58%	5,72%	10,76%	39,36%	60,01%

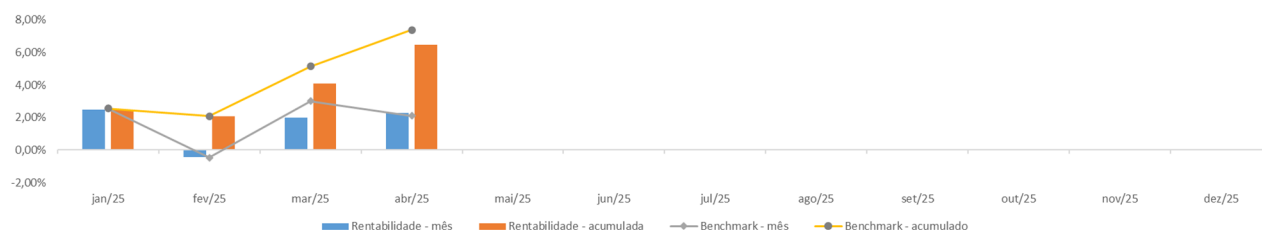
Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de abril/25 foi de 1,638595% e no acumulado do ano 5,254870%.

Os gráficos abaixo demonstram a rentabilidade do perfil moderado versus o benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.



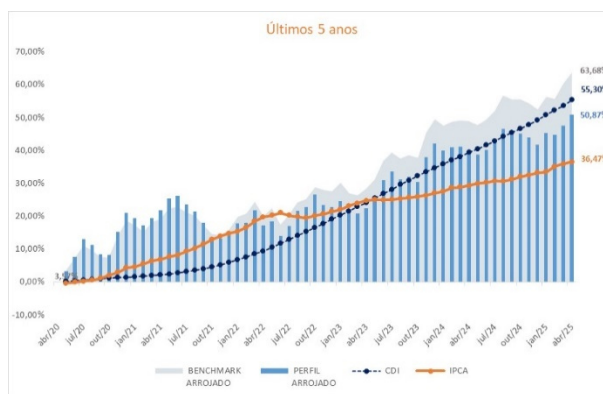
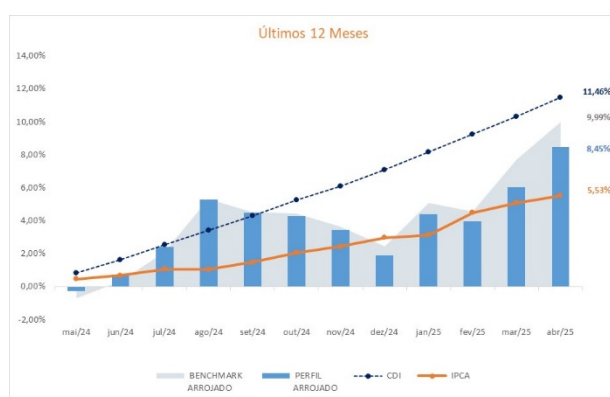
Perfil Arrojado

A rentabilidade total do Perfil no mês atingiu **+2,29%** contra **+2,11%** do benchmark.



Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de abril/25 foi de 2,292535% e no acumulado do ano 6,448095%.

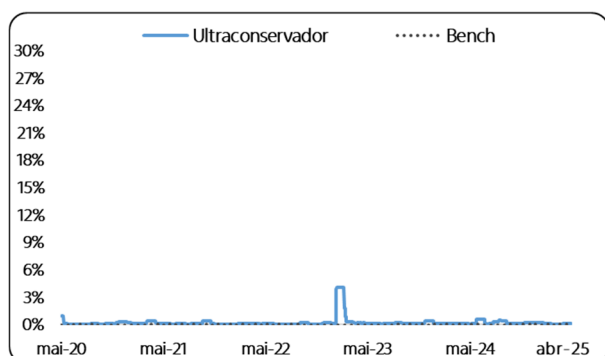
Os gráficos abaixo demonstram a rentabilidade do perfil arrojado versus o benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.



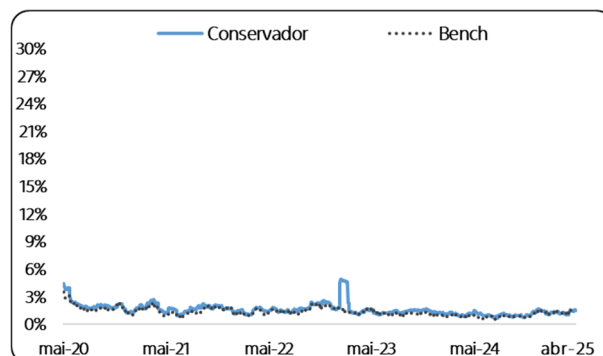
Volatilidade dos perfis

A volatilidade é uma forma de medir a oscilação dos preços dos ativos que compõem os perfis de investimentos, tendo como consequência a oscilação da rentabilidade dos ativos ao longo de um determinado período. Quanto maior a variação dos ativos que compõem o perfil, maior a volatilidade na rentabilidade.

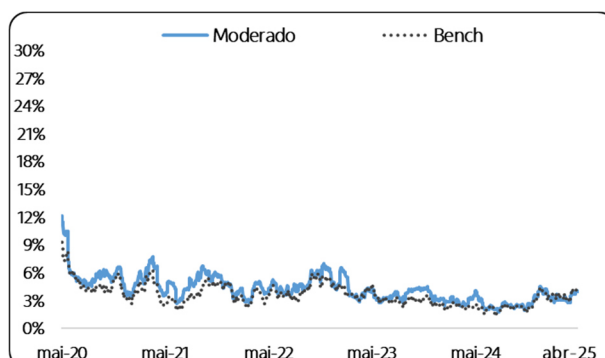
Os gráficos abaixo mostram a volatilidade de cada um dos perfis, desde maio de 2020, e a respectiva comparação com a volatilidade do seu benchmark. Ou seja, como variaram os preços dos ativos de cada um dos perfis.



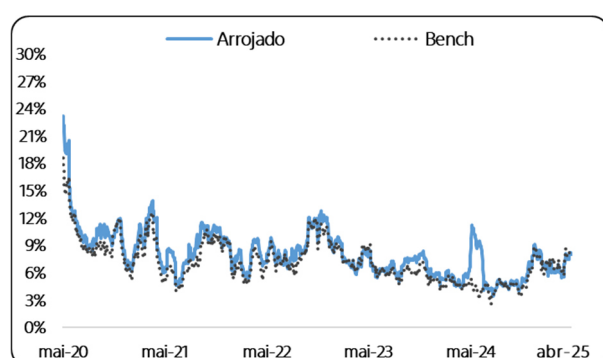
Volatilidade	Mês	Ano	12M	36M	60M
Perfil	0,07%	0,08%	0,25%	0,75%	0,64%
Bench	0,00%	0,04%	0,07%	0,07%	0,26%



Volatilidade	Mês	Ano	12M	36M	60M
Perfil	1,56%	1,28%	1,16%	1,63%	1,72%
Bench	1,56%	1,33%	1,11%	1,30%	1,44%



Volatilidade	Mês	Ano	12M	36M	60M
Perfil	4,09%	3,41%	3,02%	3,91%	4,46%
Bench	4,17%	3,55%	2,96%	3,46%	3,82%



Volatilidade	Mês	Ano	12M	36M	60M
Perfil	8,25%	6,84%	7,32%	7,72%	8,52%
Bench	8,35%	7,11%	5,92%	6,91%	7,63%

Em abril, os perfis mais conservadores mantiveram níveis estáveis de volatilidade, enquanto os perfis mais arrojados foram impactados por uma maior oscilação, atribuída principalmente a fatores econômicos e geopolíticos. Entre os principais vetores de instabilidade, destacam-se as disputas tarifárias entre grandes economias e as incertezas em torno da sustentabilidade fiscal no cenário doméstico.



Disclaimer



- Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.
- A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos.
- A rentabilidade demonstrada acima pode não refletir a rentabilidade obtida individualmente pelo participante do plano em razão da data do seu ingresso no plano ou da época em que alterou o perfil do plano em que mantém seus recursos, ou de eventos contábeis alheios à gestão dos recursos que afetem as reservas dos participantes.
- Os investimentos do plano poderão não contar com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC.
- Os investimentos realizados pelo plano são realizados por administradores de recursos por meio de carteiras administradas ou fundos de investimento restritos ou exclusivos, os quais poderão não estar disponíveis para investimento diretamente pelos participantes dos planos.
- Neste material consta a rentabilidade obtida pelo plano comparada com diversos índices de mercado os quais podem ou não corresponder com a política de investimento do plano. Assim, tais comparações (I) podem apresentar maiores distanciamentos da rentabilidade obtida pelo plano e (II) não significam qualquer promessa ou garantia de que os gestores dos recursos buscarão acompanhar o índice de melhor desempenho.
- Os indicadores econômicos constantes deste material são de mera referência econômica, e não configuram meta ou parâmetro de performance.
- O plano poderá investir em fundos de investimento que cobram taxas de administração e performance, as quais poderão comprometer parte dos rendimentos obtidos pelo plano.



**Clique aqui e acesse o
glossário de investimentos**